

# FUNDAMENTALISMO, SAÚDE DA MULHER E DIREITOS REPRODUTIVOS

## **Clair Castilhos Coelho**

Farmacêutica-Bioquímica, Mestre em Saúde Pública

Prof. do Departamento de Saúde Pública da UFSC (aposentada)

Secretária Executiva da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

21/3/2014

# **O CORPO MÁGICO E O CONTROLE DA SEXUALIDADE**

**O feminismo e o questionamento da ordem sexual dominante.**

**A partir desta foi construído um ideal feminino e o controle sobre o corpo das mulheres.**

**Saúde importante foco desses controles: o domínio do corpo e a vivência da sexualidade.**

# MITOS, CRENÇAS, REPRESSÃO



**AS MARCAS DO SANGUE**

**O DESCONHECIDO**

**O DOMÍNIO**

**FANTASIAS E CRUELDADES**

**A CULPA**

# **LINHA DO TEMPO...**



**AS MÉDICAS DO POVO**

**O CONHECIMENTO EMPÍRICO**

**AS BRUXAS**

**A RELIGIÃO**


**A CIÊNCIA**

# O SABER DAS MULHERES


**Decisão de afastar as mulheres destas práticas que elas haviam desenvolvido desde o início dos tempos.**

**O momento seguinte: das Ciências Naturais, da Biologia, Fisiologia e Anatomia.**

**Insustentável, com as novas concepções políticas e filosóficas do Iluminismo, manter a mulher submissa e inferiorizada somente com o suporte das religiões.**



**A religião como forma de  
opressão sobre a mulher foi  
substituída pela *Medicina*.**



**A Medicina se situa entre a Biologia e a Política. Entre o “misterioso” mundo do laboratório e a vida cotidiana. É a disciplina encarregada de fazer a interpretação pública dos fatos biológicos, é a que administra os frutos médicos dos avanços científicos.**


**(Ehrenreich e English, 1980)**

**O sistema médico tem uma importância estratégica para a libertação da mulher.**

**É o guardião da tecnologia reprodutiva - do controle da natalidade, do aborto e dos meios para garantir certo grau de segurança durante o parto. Representa a possibilidade de liberação de centenas de medos silenciosos e queixas que tem limitado a vida da mulher ao longo da história. Quando exigimos o controle sobre nossos corpos, o exigimos em primeiro lugar ao sistema médico, já que as chaves estão em seu poder.**


**(Ehrenreich e English, 1980)**






**No entanto o sistema tem, também, uma importância estratégica para a opressão sobre a mulher. A ciência médica tem sido uma das armas mais poderosas da ideologia sexista em nossa cultura. Em última instância, é a justificativa para a discriminação sexual - na educação, no trabalho e na vida pública - que surge daquilo que diferencia o homem da mulher: SEU CORPO.**

**(Ehrenreich e English, 1980)**



**O século XIX é um marco na transição entre o passado medieval, a era moderna e a cultura contemporânea. Além das revoluções e lutas libertárias que ocorrem na Europa, aumenta a urbanização, o crescimento das cidades, os aglomerados urbanos, a reestruturação e o saneamento das cidades e ao final, a entrada da mulher no mercado de trabalho.**



**No final do século XIX e início do século XX a nova realidade resultante do trabalho produtivo e remunerado das mulheres é rompida. O limite estrito que existia entre o público e o privado, entre a reprodução biológica (no universo privado) e a venda da força de trabalho (esfera coletiva da produção industrial) fica visível. Assistimos ao surgimento de mais uma mercadoria no capitalismo em plena expansão – a mulher trabalhadora.**

# A FAMÍLIA PATRIARCAL

**Surgem os questionamentos sobre as famílias extensas, a família nuclear, patriarcal, e aparece como resultado, a visibilidade da opressão sobre a mulher.**

**Ainda nesse século, são produzidos os primeiros artefatos de contracepção.**



**Com o passar do tempo os métodos anticoncepcionais aparecem na cena social.**

**Libertação da mulher em relação à obrigatoriedade da concepção.**

**Transgressão aos ditames religiosos de sexo só para a reprodução.**



**Até o século XIX, a regulação da fertilidade não era tecnológica, mas sim, comportamental.**

**Amamentação, abstinência, coito interrompido frequentemente associados às práticas abortivas ou de infanticídio.**

**O uso de apetrechos para impedir a concepção se restringia às experiências médicas e aos grupos de elite, não ficando excluídas as formas sagradas e profanas de livre sexualidade.**

**(SOS – Corpo, 1990)**

# NOVOS TEMPOS

**Estudos, pesquisas e as novas práticas relativas à contracepção e à concepção. Ou seja, a questão da reprodução e da sexualidade continuava como foco das preocupações.**

# OS ANOS 60 E APÓS...

**A pílula anticoncepcional.**

**Vários métodos anticonceptivos de base hormonal, com diferentes vias de administração,**

**Tratamento da infertilidade, fertilização “in vitro”, embriões congelados, “úteros de aluguel”, vacina anticoncepcional, entre outros,**

**Cada vez mais necessária a definição de novos conceitos e paradigmas que combinem a ciência, a ética, a bioética, o desejo das mulheres de ter ou não ter filhos, o direito de decidir sobre o próprio corpo**



# Controvérsias

O aborto, a religião, a laicidade do estado e da ciência, a saúde física, mental e ambiental e as políticas públicas de saúde e demografia.


Esse complexo elenco de variáveis chegou às esferas internacionais, e às Conferências da ONU sobre população, desenvolvimento, direitos humanos, meio ambiente, mulher, equidade e paz.

# DIREITOS REPRODUTIVOS

**Construção teórico-conceitual do movimento de mulheres.**

**“Tribunal Internacional do Encontro sobre Direitos Reprodutivos” no 8º Encontro Internacional Mulher e Saúde (Amsterdã – 1984). (...) a novidade em relação aos direitos reprodutivos é que são uma invenção das mulheres participando como sujeitos da construção de princípios democráticos.**

**(AVILA, 1993)**



**O feminismo é o *locus* político e filosófico dos direitos reprodutivos é, na sua história ocidental, uma luta por igualdade.**

**“promoção dos direitos da reprodução é uma aquisição fundamental das mulheres para uma justa posição na sociedade”.**

**(ONU,Nairobi, 1985)**



**Conceito envolve a contracepção, esterilização, aborto, concepção e assistência à saúde.**

**É visto na perspectiva dos Direitos Humanos ampliando o seu sentido e retirando a função da reprodução da esfera privada.**

**Avança para além do planejamento familiar, e passa a se localizar no espaço da sociedade como um todo.**

# SERÁ ?

Trabalhar com direitos reprodutivos significa entender que foi ampliada a abordagem sobre o assunto.

O Relatório da Conferência do Cairo, 1994 demonstra que as mulheres construíram e redirecionaram o eixo da questão populacional.

A partir daí o planejamento familiar perde força como conceito e emerge, com grande destaque, o conceito de Direitos Reprodutivos como parte integrante dos Direitos Humanos.



**E A VIDA REAL?  
COMO SÃO AS POLÍTICAS DE SAÚDE  
PARA AS MULHERES NO BRASIL?**

# POLÍTICAS PARA SAÚDE DA MULHER

**SAÚDE MATERNO – INFANTIL**

**PAISM – 1983**

**PNAISM – 2003**

**PACTO PELA SAÚDE – 2006**

**ODM**

**REDE CEGONHA – 2010 – Retorno ao  
programa Materno-Infantil?**

# ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES BRASILEIRAS

**MAIORES CAUSAS DE ADOECIMENTO E MORTE SÃO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, POBREZA, PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO, MEDICALIZAÇÃO DO CORPO E PRECARIEDADE DA ASSISTÊNCIA.**

**CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO, CLANDESTINIDADE, DADOS PRECÁRIOS PARA O PLANEJAMENTO DA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ INDESEJADA.**

**SITUAÇÃO AGRAVADA COM:**

**A DESUMANA INVERSÃO DE PRIORIDADES COLOCANDO A SAÚDE DAS MULHERES, PRINCIPALMENTE AS DA CLASSE TRABALHADORA, COMO MERCADORIA QUE PODE SER NEGOCIADAS EM ACORDOS INTERNACIONAIS COM O FMI, BANCO MUNDIAL, ONU (ODMs).**



# PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE DA POPULAÇÃO FEMININA BRASIL

**Doenças cardiovasculares, destacando-se o infarto agudo do miocárdio**

**Acidente Vascular Cerebral – AVC (“derrame”)**

**Neoplasias (câncer) - principalmente o câncer de mama, de pulmão e o de colo do útero**

**Doenças do Aparelho Respiratório, marcadamente as pneumonias (que podem estar encobrendo casos de AIDS não diagnosticados)**

**Doenças Endócrinas, nutricionais e metabólicas, com destaque para o diabetes**

**Causas Externas**

# **MORTALIDADE LIGADA AO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E AO ABORTO**

**Não aparece entre as dez primeiras causas de óbito nessa faixa etária. A gravidade do problema é que:**

**A gravidez é um evento relacionado à vivência da sexualidade, portanto não é doença, e que, em 92% dos casos, estas mortes maternas são evitáveis. Outro dado assustador é que grande parte das mulheres que morrem de causas ligadas ao parto realizou o pré-natal, o que remete à qualidade dos serviços prestados.**

**Alta mortalidade por Aborto (problema de Saúde Pública)**

# **SOBRE O FUNDAMENTALISMO**

## **Segundo HOUAISS Eletrônico**

**Religião** - movimento religioso e conservador, nascido entre os protestantes dos E.U.A. no início do século XX, que enfatiza a interpretação literal da Bíblia como fundamental à vida e à doutrina cristãs [Embora militante, não se trata de movimento unificado, e acaba denominando diferentes tendências protestantes do XX.]

### **Derivação: por extensão de sentido.**

qualquer corrente, movimento ou atitude, de cunho conservador e integrista, que enfatiza a obediência rigorosa e literal a um conjunto de princípios básicos; integrismo.

# Os fundamentalistas e sua obra...

**O que se esconde atrás de um discurso hipócrita, pretensamente ético e em defesa da vida?**

**É um assunto multifacetado e que revela uma das mais profundas heranças misóginas de nossa sociedade patriarcal, capitalista, judaico-cristã. Remete à tentativa milenar de dominar o corpo e a sexualidade das mulheres utilizando valores para o disciplinamento da vida impostos através da culpa e do pecado.**

## (PRE) - CONCEITOS

“Há um princípio bom que criou a ordem,  
a luz e o homem,  
E um princípio mau que criou o caos, as  
trevas e a mulher.”

(Pitágoras)

# Pressões sobre os poderes do Estado

**Pressões e ações concretas sobre o poder legislativo, executivo e judiciário.**

**Ameaça ao poder judiciário: proposta de emenda constitucional que garante às igrejas a arguição de constitucionalidade frente ao Supremo Tribunal Federal.**

**Relações com o Poder Executivo: a barganha pelo apoio nas votações de projetos de interesse do governo, distribuição de ministérios, comércio de benesses entre “aliados”. O governo, em geral se rende com o argumento da “governabilidade”.**

# O LEGISLATIVO

**As iniciativas mais agressivas e impactantes, ocorrem no âmbito do Poder Legislativo. Cabe destacar o “Estatuto do nascituro/Bolsa estupro”, a CPI do aborto, a “Cura gay”.**

# ESTATUTO DO NASCITURO/BOLSA ESTUPRO

**24 de Abril de 2013: o projeto de lei nº 478/2007, que “dispõe sobre o Estatuto do Nascituro e da outras providências” entra na pauta da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Aprovado!**

**Base do projeto: crença de que a vida tem início desde a concepção, ou seja, antes mesmo do ovo ser implantado no útero. Estabelece direitos aos embriões – os chamados nascituros. Equipara o nascituro e o embrião humanos ao mesmo *status* jurídico e moral de pessoas nascidas e vivas.**

**Conteúdo limitante e agressivo.**

**Consequência: eliminação de qualquer direito das mulheres decidirem pela interrupção da gravidez. Suprime os permissivos legais, previstos no Código Penal como em caso de risco de vida da mulher, da gravidez resultante de estupro e a antecipação terapêutica do parto no caso de anomalias graves (como anencefalia).**



# “Bolsa Estupro”

**O mais odioso, um verdadeiro escárnio à dignidade das mulheres e aos direitos humanos.**

**Esse projeto de lei, ao reconhecer a paternidade de crianças resultantes de estupro, transforma a brutalidade de uma violência sexual, um crime hediondo, em uma relação legal, gerida com o crivo do Estado, que deverá pagar a “bolsa estupro” no caso de não se reconhecer o autor do crime contra mulher.**

# “BOLSA ESTUPRO”

**Ao garantir a possibilidade de paternidade ao estuprador, o Estatuto do Nascituro está subjugando a integridade das mulheres assim como a perpetuação da violência e da impunidade. Ao serem vistos como “pais”, e não como criminosos, podem vir a contar com a benevolência de uma sociedade patriarcal, que culpabiliza as mulheres, mesmo quando essas são as vítimas da violência infringida.**

# SITUAÇÃO AVILTANTE: A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

**No Brasil, mulheres e meninas sofrem cotidianamente maus-tratos e humilhações que vão desde o momento em que prestam a queixa-crime nas delegacias até o momento em que são atendidas nos hospitais.**

**Com a criminalização do aborto em caso de estupro, como prevê o Estatuto do Nascituro, essa situação só se agravará.**

**Não havendo mais a possibilidade de realizar a interrupção da gravidez, muitas mulheres e meninas que sofreram a violência sexual desistirão de prestar a queixa-crime já que este ato, em si, é para elas, um ritual de humilhações. Ou seja, se aprovado, o Estatuto do Nascituro também irá contribuir para que as estatísticas de estupro diminuam, quando na realidade este é um crime que só aumenta no Brasil.**

# ESTADO LAICO...

**Infelizmente, o Brasil está à mercê de uma sociedade que se recusa a debater abertamente o aborto, de uma imprensa que se cala e de políticos oportunistas que usam a fé religiosa para arregimentar eleitores.**

**O Brasil é um Estado laico e deve ser orientado pela Constituição, não por qualquer moral religiosa.**

**O aborto é uma questão de Saúde Pública e de autonomia de mulheres sobre seus corpos, não é uma questão de Estado!**

# PARLAMENTO OU TRIBUNAL DA INQUISIÇÃO?

**A sociedade brasileira precisa reagir e analisar qual o papel destes deputados no Parlamento brasileiro.**

**Identificar os seus aliados, as suas articulações e o que defendem, além das leis restritivas às liberdades e aos direitos das mulheres.**

# BANCADAS FUNDAMENTALISTAS E SEUS ALIADOS

**Representantes do agronegócio, setores à direita que buscam aprofundar as propostas neoliberais, ruralistas agressores do meio ambiente que exploram trabalho escravo nas suas propriedades rurais, que promovem chacinas e impedem as demarcações de terras indígenas e quilombolas, provocam desmatamentos criminosos nas florestas brasileiras, acabam com a biodiversidade, contaminam e empestam as reservas aquíferas de venenos e agrotóxicos, enfim, que matam todo e qualquer tipo de vida que possa limitar seus interesses.**

# VIDA, QUE VIDA?

**São esses os aliados dos fundamentalistas.**

**A pergunta é: - Que vida eles defendem? E, finalmente para que servem estes parlamentares? Algum deles já apresentou algum Projeto de lei de interesse do Brasil e seu povo? Ou sua ação parlamentar é “bisbilhotar” e policiar a vida privada dos cidadãos e cidadãs?**



**Muito Obrigada!**

**[clair.castilhos@gmail.com](mailto:clair.castilhos@gmail.com)**